

## MRG tem crescido em contra-ciclo nos últimos anos

«A MRG é uma empresa portadora de soluções integradas. Com 31 anos de actividade, a empresa que nasceu em Sela e que, desde 2001, está em Coimbra, tem actividade em todo o país, assim como em Angola e na Argélia, é a primeira do sector da construção e a 10.ª maior do distrito no ranking anualmente divulgado no DC. A MRG quer atingir um volume

de negócios de 300 milhões de euros em 2012, valor que representa o triplo da facturação prevista para este ano.

O presidente do Conselho de Administração, Fernando Rodrigues Gouveia, faz 'um balanço extraordinariamente positivo' da actividade da empresa, 'não só pelo que a MRG alcançou, mas pelo que consegue projectar para o futuro'. Ao longo de



três décadas, acrescenta, 'a empresa capitalizou, a sua gestão foi profissionalizada, os seus recursos otimizados e foram estudadas e criadas novas soluções'. Para Fernando Rodrigues Gouveia, 'a MRG é uma empresa saudavelmente inquieta e esta é a melhor forma de preparar o futuro'.

Por outro lado, o presidente defende que a estratégia traçada para cumprir os objectivos para 2012 é a mesma de sempre, apesar de actualizada no tempo e nas circunstâncias: 'antecipar

tendências nos mercados em que a MRG actua, detectar novas oportunidades e novos segmentos, desenvolver soluções integradas de negócio, estabelecendo parcerias e ultrapassar as expectativas dos nossos clientes'. Para Fernando Rodrigues Gouveia, 'a MRG tem crescido, ao longo dos últimos quatro anos, em contra-ciclo. Conseguimos aumentar, de forma significativa, o volume de negócios, assim como os resultados obtidos, num sector em regressão contínua desde 2002.'